

DIMENSÃO

Fernanda Faizal

Empresária e empreendedora

Os caminhos que levam
ao vinho e muito mais

Reputação na era
da inteligência artificial

O diferencial competitivo
das empresas



**“Tudo que
a gente põe
energia, dá vida”**

FERNANDA FAIÇAL

Empresária fala sobre carreira, desafios e projetos

Por Carolina Gabardo Belo
Fotos Mehjji Moana

Quem conhece ou acompanha a empresária Fernanda Faiçal, 37, pelas redes sociais sabe: Fernanda é uma mulher de muitas paixões. Além de comandar uma das melhores clínicas de estética de Curitiba - a Clínica Faiçal, que comemora sete anos neste mês de setembro -, ela ainda se dedica a projetos paralelos, aos seus filhos e à missão de motivar as pessoas a se sentirem bonitas e felizes em suas essências. Tudo isso com uma energia contagiante de quem sabe que sempre é possível recomeçar. Antes de se tornar referência no ramo de estética, Fernanda atuou no Direito e ainda não abre mão de outros hobbies, como contou para a Revista Dimensão.

Carolina Gabardo Belo (Dimensão) - Você comentou nas redes sociais que setembro é o melhor mês do ano e que vem novidades por aí. Quais são essas novidades?

Fernanda Faiçal - Setembro é o mês mais esperado do ano porque é o mês em que eu abri a clínica, então comemoramos o aniversário, por isso que eu falo que é o melhor mês do ano.

Em relação às novidades, estamos sempre nos atualizando. A cada três meses, mais ou menos, trago ou um aparelho novo, ou um tratamento, um protocolo, um produto... Vamos lançar em breve um tratamento injetável inovador, está no mercado recentemente.

Dimensão - Essa oferta frequente de novidades é, então, um dos diferenciais da Clínica Faiçal?

Fernanda Faiçal - Eu acho que seja sim um diferencial, eu estar aqui no dia a dia também é um diferencial. Tenho ainda uma equipe sólida que está comigo desde que abri, além do atendimento individualizado e humanizado.

Dimensão - Como avalia esses sete anos da Clínica Faiçal?

Fernanda - Minha primeira formação é Direito, atuei oito anos como advogada. Nesse período morei em São Paulo, era casada. Meus filhos nasceram e voltei para Curitiba. Quando eu morava em São Paulo eu já tinha essa vontade de abrir uma clínica de estética.

Na verdade eu sempre tive esse perfil empreendedor, desde pequena. Eu fazia bijuteria e vendia, quando estava no estágio no banco eu vendia Avon, vendia pijama. Quando morei em São Paulo, ia na Rua 25 de Março trazia as coisas para Curitiba e fazia bazar.

E quando voltei para Curitiba, trabalhava com Fundos de Investimento e Mercado de Capitais, mas na época quase não tinha isso aqui. Decidi então investir em uma franquia. Naquele período foi muito importante a franquia, porque nunca tive negócio e não entendia nada da área de saúde. Pensei 'eles vão me dar todo o suporte', então foi importante para eu ter essa coragem. Mas com o passar do tempo eu não tive esse apoio. Um ano depois a minha clínica era o modelo de venda deles.

Então eu pensei 'como eu estou começando do zero, em todos os sentidos, vou por meu nome'. Decidi estudar, fiz Biomedicina e estou há sete anos aqui.

Não atuo como biomédica, tenho os cursos, poderia fazer aplicações e procedimentos, mas fico na parte de administração, marketing, financeiro, gestão.

Dimensão - Você se sente realizada?

Fernanda - Muito! Eu adoro o que eu faço, sou muito feliz.

Dimensão - E o Direito?

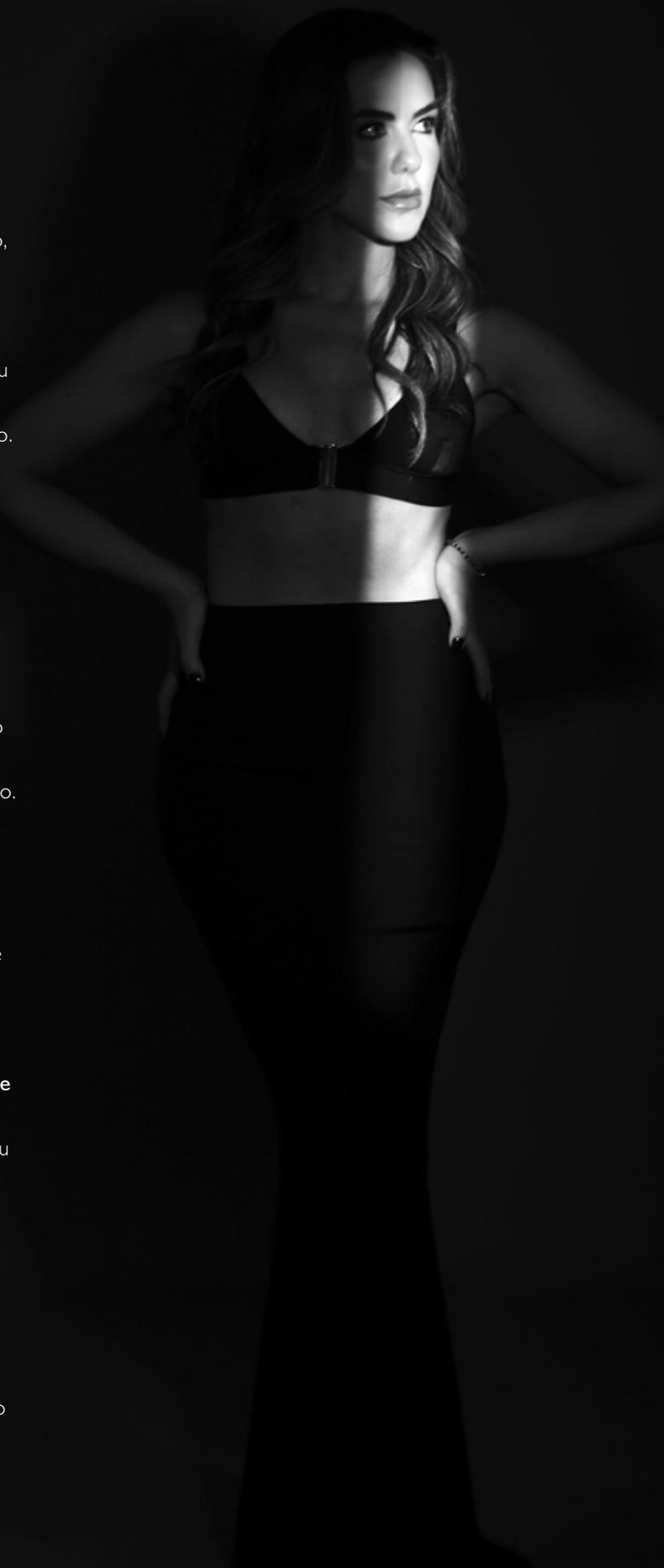
Fernanda - Não atuo mais, mas quando eu fiz o curso de Biomedicina o meu TCC foi sobre a responsabilidade civil do biomédico. Então uni as duas graduações. Eu tenho um projeto nessa parte, de contratos para clínicas de estética, fui convidada para dar uma palestra sobre Direito Médico. E eu gosto muito do Direito.

Dimensão - Você pretende seguir nessa área aliando as duas graduações?

Fernanda - Pretendo, é um mercado muito bom. Quando eu fiz o TCC, não achei praticamente nada relacionado ao biomédico. Para o biomédico é nova essa parte de harmonização, de injetáveis, essa parte de estética no geral. Antes eram só análises clínicas. Não tem muito material, achei um pouco de jurisprudência, mas livros tive que comparar com o Direito Médico.

Dimensão - E além disso tudo você tem seu projeto de home decor. Como é esse projeto?

Fernanda - É mais um hobby. Ele aconteceu na pandemia, ficamos um período com a clínica fechada e eu sempre gostei de fazer essas coisas. Minhas duas avós são super prendadas, uma pinta, outra borda. Eu comecei a fazer as louças para a clínica e foi crescendo... volta e meia alguém me pede e eu faço, para escritórios, pousadas, faço bastante. Mas não é algo que eu ponho minha energia 100%. Eu gosto, mas se acontecer, aconteceu.



Dimensão - Você é, então, uma mulher de muitas paixões?

Fernanda - Muitas! Tudo que eu me proponho a fazer eu me doo muito. Minha cabeça não para de pensar, sempre falo que queria mais tempo para executar tudo que eu gostaria.

Dimensão - Qual o “segredo” para se dedicar a várias atividades?

Fernanda - É ter ajuda. Sem ajuda eu não conseguiria fazer as coisas que eu tenho que fazer, como mãe, como dona de casa, como empresária. Eu sempre digo, sozinha eu não conseguiria. Antes eu tinha essa de ‘pode deixar que eu faço, eu dou conta’, e não é vergonha nenhuma pedir ajuda, pelo contrário, eu acho que é um ato de coragem.

Dimensão - Qual você acredita que é sua missão?

Fernanda - O que mais me motiva e o que eu acho que é minha missão é levar autoestima. Muitas pessoas chegam aqui com a autoestima lá embaixo, com vergonha de vestir um biquíni... E minha maior motivação é ver pessoas saindo daqui emocionadas, ou muito felizes, se sentindo muito mais bonitas e seguras. Sempre prezando beleza natural, óbvio. E todo mundo fala que eu tenho uma energia muito boa, então o que eu tento passar é isso. Eu amo o que eu faço, amo me cuidar, amo tentar fazer com que as pessoas enxerguem isso, o quanto é gostoso a gente se cuidar, viver, ter amor próprio, autoconfiança. Com meus filhos também tento passar essa visão. Viajamos nós três, estávamos na praia e minha mais velha falou assim: ‘Mãe, como é bom viver, né?’, e eu pensei comigo mesma: ‘o recado foi dado’.

Dimensão - É além da estética, né?

Fernanda - Completamente, é muito além. Hoje me perguntaram no Instagram se eu tenho celulite. É lógico que eu tenho celulite. É isso que eu tento passar, não é uma perfeição que não existe, é a vida real.

Dimensão - Como avalia o atual momento do mercado de estética? O mercado está crescendo, mas ainda existe um tabu?

Fernanda - Ainda existe bastante tabu. Acontece que a gente vê muitas pessoas famosas que exageraram ou que fazem cirurgia e não tem



Fernanda e os filhos Valentina e Víctor Faiçal Moran Gonçalves

reversão. Mas hoje temos inúmeros tratamentos que são preventivos, bato muito nessa tecla com os pacientes, da prevenção, para não chegar lá na frente e ter que fazer uma cirurgia.

Muitos tratamentos são apenas para corrigir uma assimetria ou realçar a beleza natural da pessoa. O preconceito está bem menor, mas ainda existe, principalmente no rosto. As pessoas são mais resistentes nesse sentido.



Dimensão - Isso acontece inclusive com os homens, não é mesmo?

Fernanda - Eles estão aderindo cada vez mais. Acho muito legal porque muitas esposas trazem seus maridos e eles também estão vindo bastante por conta própria. Sempre falo para as minhas pacientes, tem gente que diz que não quer deixar o marido bonito. Eu já falo que quero andar com gente bonita do meu lado!

Dimensão - Como é o mercado curitibano na área de estética?

Fernanda - No geral, a procura maior é por tratamento facial. A toxina botulínica é o tratamento mais vendido. Depois vem a harmonização e agora está muito forte a bioestimulação de colágeno e o ultrassom microfocado, que são tratamentos que fazem a indução de produção de colágeno. E agora começa muito a procura por tratamento corporal.

Dimensão - Para você, valeu a pena toda essa mudança?

Fernanda - Com certeza! Valeu a pena ter feito Direito, ter mudado de área, aberto a clínica. Já pensei em desistir? Um milhão de vezes. São vários desafios nesses sete anos. Mas eu amo o que eu faço, então valeu a pena!

Dimensão - Quando você diz que pensa em desistir é porque tem também um novo projeto à vista?

Fernanda - Sempre tenho. Tem essa parte do Direito, que eu posso me dedicar, algumas marcas me procuram para fazer divulgação. Acho que tudo que a gente põe energia, dá vida! Eu tenho muito disso em mim, muita segurança de que tudo que eu me propuser a fazer eu faço. Não tenho dificuldade em começar um negócio diferente, do zero.